

internas



CRIANÇAS GANHAM FESTA

Artistas, cantores e ídolos do futebol fizeram a alegria da garotada, no dia 6 de outubro, na festa em comemoração do Dia das Crianças, realizada pelo INCAvoluntário, no Instituto Nacional de Câncer (INCA), no Rio. Carlos Alberto, Rodrigo Pimpão e Fernando Prass, jogadores do Vasco, Leandro Guerreiro, Renan e Lúcio Flávio, jogadores do Botafogo, visitaram as enfermarias infantis. Os ex-BBBs Max, Priscila e Thalita, a apresentadora Fiorella Mattheis, a modelo Daniela Sarahyba e os cantores D'Black e MC Marcinho também marcaram presença. A paciente Cyntia Maria dos Santos, de 11 anos, apresentou uma composição sua, na melodia de uma canção de Marcinho. Também se apresentaram o mágico Leandro Coelho Justino e os Irmãos Brothers. Fora do auditório, no hall, os Médicos do Barulho fizeram pintura facial nas crianças, e a Animasom e a Foto Maluca incrementaram a farra com perucas e acessórios. Bolo, refrigerante, cachorro-quente, salgadinhos e batata frita foram servidos para a garotada, que recebeu brinquedos doados por empresas e pessoas físicas. A banda Forfun e a cantora Luiza Possi encerraram a festa.

PROJETO FALA SÉRIO! ALERTA SOBRE TABAGISMO

Marcando as comemorações do Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto), o Projeto Fala Sério! reuniu mais de 500 universitários, entre os dias 24 de agosto e 2 de setembro, no Rio, em São Paulo, Recife e João Pessoa. Uma parceria entre o Instituto Nacional de Câncer (INCA) e a Aliança de Controle do Tabagismo (ACT-Br), o projeto, em sua primeira edição, exibiu seis sessões do filme *Fumando Espero*, seguidas de debate com a diretora do documentário, Adriana Dutra, e convidados. O objetivo foi levar a temática do controle do tabagismo aos jovens universitários, público-alvo do marketing dos fabricantes de cigarro. Em cada uma das sessões, o evento contou com debatedores não fumantes ou ex-fumantes ao lado da diretora. No Rio, o segundo encontro teve a presença do ator Ney Latorraca, que dá seu depoimento no filme. Ele revelou que foi trabalhar aos 15 anos, justamente para poder comprar seus cigarros. Segundo a chefe da Divisão de Controle do Tabagismo do INCA, Tânia Cavalcante, 80% dos que experimentam o cigarro tornam-se dependentes. "O cérebro de crianças e adolescentes é mais sensível a desenvolver dependência. Por isso, o marketing da indústria do tabaco foca nesse público", explicou.



BOM DESEMPENHO EM CIRURGIAS



A Divisão Cirúrgica do Hospital do Câncer I (HC I), unidade do Instituto Nacional de Câncer (INCA), comemora o bom resultado na realização de cirurgias em todas as suas seções. Em relação às cirurgias de abdômen, cuja meta é realizar 60 cirurgias/mês, o número chegou a 71 em setembro. Neste mesmo mês, foram realizados, no total, 366 procedimentos cirúrgicos, 20 a mais que o estipulado pela direção da unidade. O bom desempenho deve-se à nova rotina de controle de produção cirúrgica, implantada pela direção. Cada clínica tem sua meta definida a partir de determinados fatores, como demanda de pacientes, disponibilidade de profissionais e de leitos e dias de cirurgia na Sala de Operações. Um dos procedimentos adotados é o monitoramento diário da utilização da Sala de Operações, o que resulta em um relatório, enviado à direção a cada 10 dias. "Dessa forma, aumentamos a capacidade de atendimento aos pacientes, reduzindo o tempo de espera por cirurgias, e diminuímos os custos operacionais", explica José Adalberto Fernandes Oliveira, chefe da Divisão Cirúrgica do HC I.

CENTRO DE PESQUISA EM IMAGEM MOLECULAR É INAUGURADO

Um salto em direção ao futuro foi dado pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA) ao inaugurar, no dia 13 de outubro, em sua unidade na Praça Cruz Vermelha, no Rio, o Centro de Pesquisa em Imagem Molecular. O mais moderno parque público de diagnóstico por imagem da América Latina foi inaugurado com a presença do ministro da Saúde, José Gomes Temporão, do vice-governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, entre outras autoridades. O evento marcou, ainda, o lançamento do projeto do Campus Integrado do Instituto, que reunirá, em um só prédio, os serviços hoje distribuídos por várias unidades no Rio. O novo Centro de Pesquisa, com investimento de R\$ 8 milhões, conta com modernos equipamentos, como PET-CT e SPECT-CT, que mapeiam os tumores, seu grau de agressividade e malignidade e sua disseminação, ou mesmo um eventual retorno da doença. Os equipamentos permitirão desenvolver conhecimento para todo o Sistema Único de Saúde (SUS), com prioridade para os tipos de câncer mais incidentes na população brasileira. “Com o Centro de Pesquisa, o INCA se coloca no nível de atualização tecnológica compatível com os grandes centros de tratamento no mundo”, anunciou, na ocasião, o Diretor-Geral do Instituto, Luiz Antonio Santini.



NUTRIÇÃO ONCOLÓGICA É TEMA DE CONSENSO BRASILEIRO



Lançado no dia 1º de outubro, no Rio, o Consenso Brasileiro de Nutrição Oncológica foi um dos destaques na abertura do Congresso Brasileiro da área, promovido pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA). O evento reuniu cerca de 800 profissionais para aprofundar conhecimentos sobre alimentação de pacientes com câncer. A cerimônia contou com representantes da Federação Latino-Americana de Nutrição Parenteral e Enteral, do Conselho Federal de Nutricionistas (CFN), da Sociedade Brasileira de Oncologia e da Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica, entre outras entidades. Ana Calábria, do CFN, parabenizou os profissionais do Serviço de Nutrição e Dietética do INCA por elaborarem um consenso que, pela primeira vez, contou com a participação dos profissionais da área. A palestra de abertura do congresso foi feita pelo coordenador-geral técnico-científico do INCA, Luiz Augusto Maltoni, que destacou a importância do trabalho coordenado com os profissionais da atenção primária para o controle do câncer. Segundo Maltoni, o papel dos nutricionistas é importante, pois um terço dos casos de câncer pode ser evitado com uma dieta adequada e atividade física.

PROCESSO SELETIVO DO INCA TEM RECORDE DE CANDIDATOS

Mais de 2 mil candidatos participaram, no dia 18 de outubro, da primeira etapa do processo seletivo para cursos e programas de residência oferecidos no Instituto Nacional de Câncer (INCA) em 2010. O número de inscritos, que superou em 15% o do concurso anterior realizado pela instituição, bateu um novo recorde: 2.173 candidatos. Referência na capacitação de profissionais em oncologia no Brasil, o INCA está oferecendo 205 vagas em 45 cursos para os programas de residência médica e de enfermagem, especialização Lato Sensu e especialização e qualificação de Nível Técnico. As áreas mais disputadas foram a residência médica em radiologia e diagnóstico por imagem, com mais de 50 candidatos por vaga. Os cursos técnicos e de pós-graduação Lato Sensu possibilitam ampliar o número de profissionais qualificados para atuar na rede oncológica.

